EDITORIAL

Sociologia, Problemas e Práticas apresenta neste seu n.º 59 um conjunto de artigos e recensões que versam temas e problemáticas de notória actualidade na arena das ciências sociais, tanto nos planos teóricos como da investigação empírica.

O presente volume abre com o artigo de Gilberto Velho sobre o carácter multidisciplinar da antropologia urbana. Nele vemos reflectido em interessante súmula o que tem sido o cruzamento fecundo de abordagens da cidade moderno-contemporânea por parte de intelectuais de vários campos de pensamento, do século XIX aos nossos dias. Num outro registo, João Freire analisa o programa "Novas Oportunidades", lançado recentemente pelo governo português, a partir do estudo de caso de um centro de reconhecimento e certificação de competências. Procurando captar representações e práticas de beneficiários e técnicos, protagonistas por excelência do referido programa, identifica aspectos positivos e avança pistas para colmatar insuficiências. Segue-se a este artigo o de Cristina Lobo, centrado no estudo das relações de parentesco em famílias recompostas, no qual a autora percorre a principal literatura da especialidade e se apoia em pesquisa própria para interpelar a natureza dos laços que se estabelecem entre os elementos que compõem tais formas familiares.

O artigo de Teresa Seabra debruça-se sobre as desigualdades escolares e sociais, procurando — com base num aturado itinerário por contributos teóricos de reconhecido relevo nas ciências da educação - discutir princípios que permitam equacionar e superar a complexidade de factores inerentes à associação recorrentemente verificada entre insucesso escolar e origens sociais desfavorecidas. Também sobre a problemática da educação, Mariana Gaio Alves examina os percursos escolares e profissionais delineados por diplomados de pós-graduação, a nível de mestrado e doutoramento, bem como as motivações que presidem ao prosseguimento de tais percursos. No actual quadro de instabilidade e precariedade do mercado de trabalho, pode ver-se como tal formação é apreciada por proporcionar a aquisição de novos saberes, a valorização pessoal e o desenvolvimento de uma cultura científica, contribuindo para a inserção profissional destes indivíduos. Por fim, Catherine Moury procura compreender as relações entre governos de coligação e os respectivos partidos, a partir de uma análise comparada que procede à selecção de um conjunto de casos, inscritos no espectro da governação de alguns países europeus. Conclui constituírem essas relações, simultaneamente, constrangimentos e recursos, pelo que devem ser entendidas numa perspectiva dialéctica.

Este número encerra com as recensões aos livros *A Matemática das Coisas*, de Nuno Crato, por Teresa Patrício, e *Um Olhar Sobre a Pobreza: Vulnerabilidade e Exclusão Social no Portugal Contemporâneo*, de Alfredo Bruto da Costa (coord.), por Renato Carmo.

Maria das Dores Guerreiro